

BIODIVERSIDADE DE ESPÉCIES DE TEPHRITIDAE (DIPTERA) DA RESERVA FLORESTAL ADOLPHO DUCKE, MANAUS, AMAZONAS.Arqleydsson de L. Pinheiro ⁽¹⁾; & Beatriz. Ronchi-Teles ⁽²⁾⁽¹⁾Bolsista PIBIC/INPA; ⁽²⁾ Pesquisadora INPA/ CPEN

As moscas-das-frutas pertencem à ordem Diptera, subordem Brachycera, série Schizophora, seção Acalyptratae, família Tephritidae. No Brasil as espécies de moscas-das-frutas de importância econômica pertencem a quatro gêneros: *Anastrepha*, *Bactrocera*, *Ceratitis* e *Rhagoletis* (Zucchi 2000). Para o estado do Amazonas, Silva *et al.* (1996) constataram a presença de 9 espécies de moscas-das-frutas em 35 hospedeiros. Para a Amazônia brasileira são descritas atualmente 42 espécies, sendo que 14 são endêmicas (Silva & Ronchi-Teles 2000 e Ronchi-Teles 2000).

Os estudos de campo foram conduzidos na Reserva Florestal Adolpho Ducke (02° 53' S e 59° 58' W) situada na rodovia AM 010 (Manaus – Itacoatiara) Km 26.

Para os estudos de biodiversidade de Tephritidae da Reserva Florestal Ducke foram feitas coletas mensais utilizando-se armadilhas do tipo McPhail com melão de cana-de-açúcar a 10% como atrativo. Foram colocadas 8 armadilhas em ambiente de mata fechada (platô e baixio) e 8 em clareira (platô e baixio) a uma altura de 1,80m que permaneceram no campo por um período de 15 dias a cada mês. As coletas dos insetos nas armadilhas foram realizadas de agosto de 2002 a maio de 2003.

No período de agosto de 2002 a maio de 2003 foram coletadas 31 exemplares de Tephritidae pertencentes a sete espécies do gênero *Anastrepha*: *Anastrepha atrigona* Hendel, 1914, *Anastrepha curitis* Stone, 1942, *Anastrepha furcata* Lima, 1934, *Anastrepha pulchra* Stone, 1942, *Anastrepha serpentina* (Wied., 1830), *Anastrepha* sp. 1 grupo *robusta*, *Anastrepha* sp. 2 grupo *robusta* e *Anastrepha* sp 3 grupo *dentata*. Do total de moscas capturadas destaca-se *A. atrigona* representando 42% (13 ind.). Na área de platô foi obtida a maior quantidade de moscas-das-frutas, (24 ind.) 77,42% do total de moscas coletas e na área de baixio (7 ind.) 22,58%. Para a área de clareira de platô coletou-se 18 exemplares de *Anastrepha*, na área de mata de platô 6 exemplares, na área de clareira de baixio 4 exemplares e na área de mata de baixio 3 exemplares. A média de moscas-das-frutas para cada uma dessas áreas pode ser observada na Figura 1. A baixa ocorrência de espécies de *Anastrepha* coletadas nas armadilhas deve-se talvez ao fato de como a vegetação na Reserva é de grande porte, os frutos hospedeiros estariam em alturas superiores a que as armadilhas foram

colocadas (1,80m). Estes resultados demonstram que são necessários mais estudos sobre este grupo de insetos em áreas naturais principalmente sobre estratificação vertical.

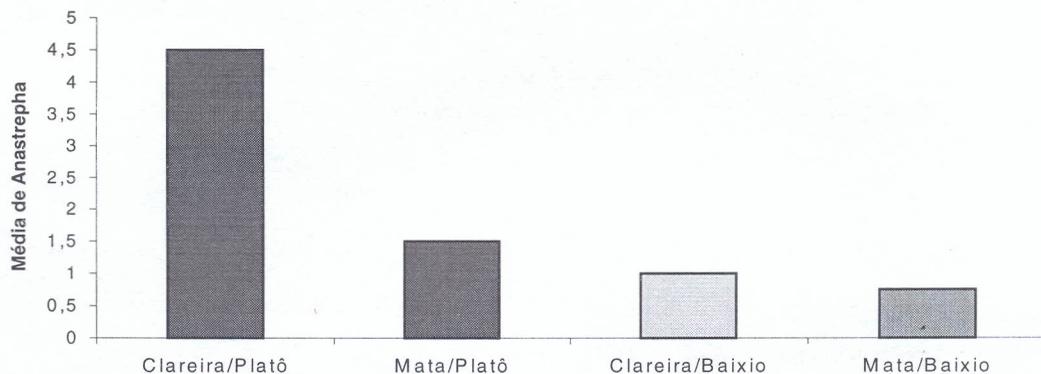


Figura 1. Média de *Anastrepha* para cada uma das áreas (platô e baixio) e seus respectivos ambientes (mata e clareira) capturadas na Reserva Ducke com armadilhas tipo McPhail de agosto de 2002 a maio de 2003.

Bibliografia:

- Ronchi-Teles, B. 2000. Ocorrência e flutuação populacional de espécies de moscas-das-frutas e parasitóides com ênfase para o gênero *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) na Amazônia, Tese de doutorado, INPA/UFAM, Manaus, AM, 159 p.
- Silva, N.M., Silveira Neto, S; Zucchi, R.A. 1996. The natural host plants of *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) in the state of Amazon, Brazil. p. 353-357. In: Steck, G.J.; MacPherson, B.A. (Eds.), Fruit Flies Pests, ST. Lucie Press, Fl., 700 p.
- Silva, N. M. & Ronchi-Teles, B. 2000. 27. Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. P. 203-209. In: Malavasi, A. & R. A. Zucchi (Eds.), Moscas-das-frutas de importância Econômica no Brasil. Conhecimento básico e aplicado. Holos-FAPESP, Ribeirão Preto. 327 p.
- Zucchi, R.A. 2000. Taxonomia. P. 13-24. In: Malavasi, A. & R. A. Zucchi (Eds.), Moscas-das-frutas de importância Econômica no Brasil. Conhecimento básico e aplicado. Holos-FAPESP, Ribeirão Preto. 327 p.